

# O ESTADO

ORGAN REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I  
2ª EPOCHA

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
Praça 15 de Novembro N. 1  
NUMERO AVULSO . . . . . 100  
ATRAZADO . . . . . 200

ESTADO DE SANTA CATHARINA

CAPITAL, 16 DE MAIO DE 1896

ASSIGNATURAS		
CAPITAL (ANNO)	152-000	
SEMESTRE	82-000	
PELO CORREIO (ANNO)	162-000	
SEMESTRE	92-000	

NUM. 18

## MONOPOLIO

V

Prova da incompetência do sr. Superintendente da Capital para coartar a liberdade commercial, e que quer de seus ramos, e prova do, como deixamos, que a instituição do monopólio da carne verde só tinha em vista proteger um amigo, que deixava em condições de fortuna pouco vantajosas, o lugar de representante de um Banco, nós terminamos o nosso ultimo artigo estabelecendo a possibilidade do sr. Superintendente ter errado, ou por ignorancia da legislação vigente, ou por influencia de amigos menos escrupulosos, e disiamos que o seu proceder nos convenceria se fora por erro, ou por má fé que chegaram a crear em pleno regimen republicano, no amplo dominio da liberdade, em terras americanas, o mais odioso monopólio. Quando esperavamos ver cahir por terra essa firma commercial, que nos envergonha, quando contavamos com a anulação d'esse contracto que pesa sobre a população, bom ao contrario vimos surgir o advegado das más causas e pelas columnas da *Republica* lemos a mais chôfha das defesas. Podemos até dizer que o defensor do monopólio reprova, como todo homem de bom senso, essa criação do sr. Tenente Coronel Honorario Henrique de Abreu, criação que nunca medrará no catharinense mesmo nos tempos do imperio, e que só por obrigação do officio defende essa nefasta e antidemocratica instituição.

A defesa fica pela base, porque salta sobre o ponto capital da nossa critica.

Poderíamos nos furtar a discussão de dizer ao contendor que, em quanto não derruisse as leis, em quanto não nos mostrasse que estava dentro das attribuições da municipalidade destruir a constituição de 24 fevereiro, que consagra a mais ampla liberdade de commercio, não tivemos necessidade de voltar ao campo: mas como a causa que defendemos, não é nossa, mas da classe commercial, e não só d'esta, mas de toda população, que está sob a pressão dos monopolisadores, é nosso dever não recusar discussão. Vamos, pois, responder a *Republica*, que julga certamente que seus leitores pertencem a região da Bœotia.

Na falta de argumentos para sustentar o monopólio instituído pelo sr. Henrique de Abreu, vem a *Republica* baseando a sua defesa no proprio edital, em que o sr. Superintendente cha no concorrencia para fornecimento de carne a população e diz que havendo concorrencia deixa de existir o monopólio,

pois como foi aceita a proposta de Goulart e Comp. poderia ser qual quer uma outra e para isso nos citamos nomes de dous outros concorrentes. Engana-se, porém o collega: existe monopólio, desde que a acção da classe commercial fica restricta, e se não restricta, completamente nulla, como de facto ficou, com a entrega que se fez do abastecimento de carne verde a uma firma commercial, que domina hoje tolo este ramo de negocio, podendo impôr a sua vontade, o preço não só no mercado d'esta capital, como tambem aos creadores. Para augmentar o preço é bastante dizer que se torna preciso ir buscar o gado no Rio da Prata, e fazer um entrada ficticia de menos de uma centena de bois, e para impôr um baixo preço ao negociante que desce de Lages com as tropas, é bastante dizer-lhe: tendes que nos vender pelo preço que queremos, ou tendes de voltar, pois ninguém lhe comprará, porque somos nós os unicos privilegiados que podemos dispôr do matadouro publico.

Ahi tem a *Republica* o monopólio o mais desbragado, o mais criminoso, que temos conhecido.

Diz ainda que o fim de se monopolisar o abastecimento de carne verde não foi a protecção de amigos.

Vejam os. Não nos refiremos ao escandalo de interesses proclamarem, a quem ia caber realizar o contracto, quando corria ainda o Edital, chamando concorrencia; calar-nos-hemos sobre os concluyos feitos atraz das portas para se preparar a ensenação de todo a media, cujo unico intuito era illudir o proprio povo; mas, não p demos guardar silencio sobre os dous dos proponentes, para que a sociedade catharinense fique sabendo quem procura embaihi-la.

Não ha quem ignore as relações que prendiam um ao outros os tres proponentes.

Antonio Camillo, commissario de policia de então, em S. José, ganha, segundo se diz, 200:000 menseses da firma Goulart e mais 5% sobre os lucros.

Manoel Camillo, hoje morto, irmão do anterior, era o segundo proponente e finalmente a firma Goulart e Companhia, cuja proposta predicta, foi a preferida pelo sr. Superintendente, que assim entregou nas mãos de seu amigo Goulart, um importantissimo ramo de commercio.

Ahi tem o leitores a que se reduz a tal chamada concorrencia.

Passemos agora a analysar o importante e considerando do Edital da Superintendencia, que, no pensar da *Republica* constitue prova indesejavel de que as classes

lucravas da forma, estavam sob a pressão dos agnaveiros. Diz o edital:

«Considerando que a população NÃO PÔDE POR MAIS TEMPO ESTAR SUJEITA AO MONOPOLIO DOS CORTADORES DE CARNE VERDE, VENDENDO A DESDE LONGA DATA POR PREÇOS EXCESSIVAMENTE CAROS, sem que para isso concorra motivo justo;»

Assim o sr. tenente coronel honorario Henrique de Abreu, entende que existe monopólio em um commercio que pode ser exercido por todos, o que de facto era exercido por um grande numero de negociantes e julga que o monopólio desaparece entregando o abastecimento de carne verde a uma empresa. Admittimos que o sr. superintendente, que não é dado ao estudo das leis, ignorasse a legislação que preside a organização e definição das attribuições das municipalidades: concordamos que não sendo o guardião da constituição o sr. superintendente e jamais tivesse lançado a sua vista pelas paginas de nosso estatuto politico; mas, o que nunca poderíamos suppôr, é que s. s. não entendesse de seu officio. Um negociante que não tem comprehensão do que seja monopólio, não conhece o a, b, c, commercial. Não é necessario ler-se nenhum tratado de Economia Politica; não se precisa manusear Leroy ou Stuart Mill para se ter nítida noção do que seja essa instituição reprovada por todos os economicistas.

Abra o sr. superintendente um dictionario qualquer da nossa lingua, que ali encontrará a significação da palavra monopólio e ficará convencido de que os considerandos de seu edital não provão nada em favor das habilitações, que devia possuir, para desempenhar as funções de chefe do executivo municipal.

Existia monopólio no tempo em que no matadouro abatiam réz-s um sem numero de pessoas e não existe hoje que até o lugar de margarete é desempenhado exclusivamente por uma authority politica?!

Não se diga que declamamos.

Hoje não possuidores do matadouro publico os srs. Goulart e Companhia, cujo poder se ostenta pelo desaparecimento de uma verba não inferior a 7:200\$000 do orçamento da municipalidade de S. José, enquanto que antes esse matadouro era dirigido por um agente de nomeação estadual ou municipal, com o qual entendia-se o negociante que queria abater gado.

Hoje que o sr. superintendente derruiu o monopólio, o commercio de carne verde pertence unica e exclusivamente à firma Goulart e Ca.

antes no regimen do monopólio, como entende o sr. Henrique de Abreu, exerciam livremente esse commercio um grande numero de cidadãos do quaes vamos citar alguns que da momento nos veem a lembrança.

João Vicente Vaz, João Francisco de Andrade, João Ignacio de Oliveira, Manoel Ventura de Souza, Geraldo Christovão da Rosa, Macedo Antonio da Silva, Antonio Thomaz Machado, Manoel Thomaz Machado, Luiz Antonio Marques, Antonio Camillo da Silva, Antonio Pedro Cidade, Manoel Theodoro da Silva, José Alexandre Martins, Jeremias Nunes da Silva, Joaquim Felisbino da Silva, Luiz Ignacio de Oliveira, Francisco Thomaz Ouniques, todos esses e muitos outros, cujos nomes agora não nos occorre, concorriam para abastecer de carne verde a população da capital.

Entretanto havia monopólio e hoje ha a plena liberdade de commercio?

*Quosque tandem, Republica, abuteris patientia nostra?!*

## REPLICA

Ao contrario do Annibal, que ao simples ha de de pé nas terras de Hespanha fazia surgir, quasi por encanto, as suas invenções legiões guerreiras, a *Republica*, navegando sem norte, qual navio — esquiote — por sobre as ondas de papel se equilibra, embalde procura, entre os pontagudos ardeões que lhe rodeiam, com a apparencia desses monstruosos marinheiros de que não fallam as maravilhas lendas, a enseada salubra, estaladas as vozes de seus timoneiros na derradeira assombrosa para onde atraz-lhe o *Melisso* destruidor.

Tal é o conito que d'ella fizemos ao ler a sua ultima editorial de ante-hontem, verdadeiro fiasco para quem s ntiendo-se agnorado para enfretar a rijidez de uma luta sem treguas, sente-se caçado, parecendo querer pessar-se para o hospital de sangue, onde fluctua em avida bandeira hu unitaria da Cruz Vermelha, o que, estovada e incalculadamente, tomou a ex-cabroza posição da offensiva.

Beni desastrosa tem sido a cologa.

O seu editorial de ante-hontem é uma negação manifesta desse papel enfiado, espectáculo e burlesco que tomou a si.

Já não está na officina, defendese.

É faz bem. Embalde procura chamar a adozidada para a corrupção municipal josephense que durante a situação foi toda actividade, dedicação e esforços; corria vaiada, co no um ploutiquero réis que as multidões appam pela inefficacia da arlequinada exposta, a *Republica*, depois de excavações inúteis pelos arcos armazenados da Comuna municipal e pela Commissão descoberto a quadratura do círculo ou o logaritmo da união de entregou a associação alchimistica dos taes 908\$040, atiran-

do dessa forma um libéo, que antes lhe cabe melhor que n'aquelles a quem é enderegado.

Já ex usemos anteriormente de modo a ser comprehendida por todos a delenda culpa dos nossos detractores.

Não foram só 908\$040 que os ex veredores, logo após a terminação da revolta, tiveram que entrar para o erario municipal. Quantia maior, como provaremos adiante, foi exigida do ex-presidente, coronel João Luiz Ferreira de Mello, indyvidualmente, visto como foi despendida muito legalmente, parte no serviço da guarda nacional e parte na organização e manutenção da estação typographica, melhoramento este que os nossos ferrenhos adversarios trataram logo de inutilizar.

A importância despendida com a guarda nacional de 79422\$60 aquelle nosso amigo fez-a em virtude da requisição do governo estadual que se comprometteu a indemnisar em tempo aquella camara das despesas effectuadas.

Para a prova da verdade eis a copia autentica d'aquella authorização, em telegraphia:

«Estação — Deserro — N. 60 — S. José 6 Abril 94 — Presidente Camara Municipal — Podeis effectuar pagamento aos fornecedores da guarda nacional pelos cofres dessa municipalidade, apresentando as contas ao thesouro d'Estado, para a competente indolemação. Este pagamento só fareis fornecedores que se comprometteram a continuar fornecimento mais dous mezes, em caso contrario autorisamos a fazer esse fornecimento por conta camara municipal, devendo em tempo apresentar contas. (Assignado) MACHADO, presidente Estado.»

Esta quantia é que, como a despendida com o serviço typographico, foi exigida em sua entrega, em prazo curto e improrogavel, sob pena de prisão nos nona-ravel-tempos do esta lo de sitio.

Eis o seu talão de recebimento: N. 3-98. Rs. 1:277\$300 — Camara Municipal da Cidade de S. José — Anno financeiro de 4891 — Imposto 1:277\$300 — A Rs. do Livro Caixa fica debitado ao thesouro abaixo assignado pela quantia de reis um conto dizeentos e setenta e sete mil e trescentos e seis e quatro e o cidadão João Luiz Ferreira de Mello, ex-presidente da ex-Camara, prov niente das despesas que fez a ex-Camara com a guarda nacional e typographica nesta cidade, e informo das contas archivadas, tudo por occasião da revolução segundo ordem do Governo do Estado. S. José 3 de Julho de 1894. — O thesoureiro ANTONIO JOSÉ DA COSTA. —

Esta é que a expressa da verdade. Tudo mais é falso. A municipalidade federalista despendeu quantias por que entendem que devia fazer a, já a estado um pedido do presidente do Estado, já exprocedendo um acto de pura autonomia. Nenhum dos talões, pois, deixou a camara transacta, que com o ferro ao peito, em nome d'a legalidade, teve que entrar, com protesto de verdade, com a quantia de 1:277\$300 em que estão englobados os ta 910\$, que a concessão dolosa do editorial de ante-hontem emprestou-lhe irrisoriamente, carnavalescamente, já se deixa ver, um caracter de — desloja ainda não satisfeito ou impune, segundo a expressa por ella empregada.

Se escrevendo para quem não nos conhece...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente no erário d'aquella...

A antiga carta não deu um vinção de prejuizo ao município...

Comprehenda a Republica ainda que a municipal quando devia...

Antes da dita abertura, já se sabe qual a que deve ser aceita...

Está a que deve ser preferida...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

TIRO AO ALVO

NVII

A amavel collega, a Republica, anda de certo com os seus costumes...

Quer defender e accusa, logo dos pontos principais para tratar...

Para que tanta conversação, ponha d'parte a modestia com toda a sua ingenuidade...

Para que trazer os nomes dos concorrentes, ao fornecimento da carne-verde...

Manoel Camillo da Silva (que são irmãos) e Goulart e C., são tres pessoas distintas e uma só companhia?

Ahi! é que está a combinação, e a ella, dizem, não foi estranho o homem que sabe tudo, até latimaria...

O primeiro, é por sigal, o comprador do gado por conta da companhia.

Repare bem a adoravel collega, no que escreveu; a firma Goulart, comprometteu-se a fornecer carne ao maximo de 500 rs. o kilo...

Não ha defeza possivel; ou a Republica, não disse a verdade ou o contracto não cumpre e não tem cumprido o contracto...

Com certeza a amavel collega vira dizer-nos que se vende carne a 300 rs. o kilo; nós porém protestamos e pedimos-lhe permissão para dar o nome do buei...

Antes da dita abertura, já se sabe qual a que deve ser aceita; em qual apparecerá alguma com nota?

Está a que deve ser preferida, como a recebeu de outra vez, para as leituras do Estado...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Thesouro Estadual

Logo após a intervenção da Republica o Sr. Governador mandou que o Inspector de Thesouro fosse tudo que por elle se praticasse...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Collaboração

Viver as claras

V

Não é com o riso que muitas vezes é o indicio vehemente da imbecillidade, nem substituindo-se o espirito fino e delicado, pela chaf e grosseira...

Não somos o truaão das praças publicas ou sobre a boca para receber a pataca, venha ella donde vier, e menos nos confundimos com as enfadadas e chatas nullidades surgidas do seio da anarchia...

Se Justas—sente-se malor não achar-se habitado à discussões serias e calmas; passe a ourem, que, com mais brilhantismo, desempenhe tão espiãhosa missão.

O publico que nos lê, que não é boocio, como julga o nosso contendor, que diga se as proposições que temos avançado em nossos obsecur s artigos, podem ser destruidas...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

CONGRESSO NACIONAL

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

tambem fés de officios que atestao as suas bravuras e serviços extraordinarios!

Quanto á aggressão que vem de soffrer o Sr. 2.º tenente Costa, quando este brioso militar está ausente; é uma miseria, e misérias nos se discutem. Esperamos porém que tão pundonoroso official en-funda á quem quer marear-lhe a sua farda, pura de caracter e dignidade pessoal.

O principio comestinho na sciencia de direito, da qual Justus—mos-trava-se um cultor fervoroso, que, — as leis não tem effeito retroactivo.

Se assim é claro está que só aquellos que foram nomeados—magistrados depois da promulgação da Lei de 29 de Setembro de 1893 que teve execução em Janeiro de 1894, é que assistem direito para primeiro estabelecimento á quantia de 200 mil reis.

A informação do thesouro limitava-se a transcrever o texto da lei citada e consequentemente está ella de pleno accordo com osso.

Justus confundindo designação de comarca, que só se dá á magistrados, com primeiras nomeações, exulta cheio de si pela victoria alcançada, quando a mais triste derrota lhe estava preparada.

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

COMMENDADOR PARANHO

E' com profundo pozar que registramos a perda senivel, que teve a sociedade catharinense com o fallecimento do Sr. Commendador Antonio da Silva Rocha Paranhos.

Nunca regateou palma aos gloriosos combatentes da Liberdade, e quando nas campanhas do Rio Grande do nosso irmão tinha ferido, era Paranhos, que entre nós collectava a esmola da Cruz Vermelha, para ir levar-lhe o remedio preciso.

O seu interramento que se realizou ante hontem foi assistido por uma grande parte da população; que foi dizer o seu ultimo adeus ao amigo sincero e ao catharinense distincto.

O feruto do cidadão o olvidavel, arrancado a familia nos 64 annos de idade, por uma lezaõ catilica estava coberto por um grande numero de cordões, entre as quaes vimos as que tinham as seguintes inscripções: A meu querido marido, a meu querido Pai; Nora e netos: Padre Gerçino e familia; Familia Villela; E. Horn a seu padrinho; Familia Jo de Conceição; Joca Moreira a seu tio; D. Raphael Meyer; Ao amigo, André Vendhausen.

Nossos sentidos prezamos a ex-viua e a toda familia do morto.

SECÇÃO LIVRE

The Equitable Life Assurance Society of the United States

Tend' sido organizada nesta Capital uma Companhia nacional de seguros de vida sob a denominação de Equitativa, pela qual é esta sociedade mais conhecida na America do Sul e fazenda parte da mesma um dos medicos-directores e o secretario-gerente desta sociedade, cumpre-me tornar publico:

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

2-1

Manteiga Dinamarqueza de P. F. Esbensen

Recomendamos com o maior empenho nos 12 rs. 1 libra a manteiga dinamarqueza de P. F. Esbensen, que está sendo introduzida em nosso mercado.

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...

Logo após a terminação da Revolta o ex-thesoureiro entrou com o saldo existente...



DECLARAÇÕES

Irmadade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade VERA CRUZ

Da conf. rmidade com o que preceitua o artigo 98 do compromisso, faço publico que a festa d' esta Irmadade sera celebrada no dia 17 de corrente ás 44 horas da manha.

Ao publico

Eu abaixo assignado declaro que comprei a Padaria Ondina, á rua da Republica n. 12, os mesmo credores ficando livre e desembaraçados de qualquer responsabilidade.

Germano Emilio Woll. 13-14

Manteiga Dinamarqueza de P. E. Eshensen DE COPENHAGUE

Unicos depositarios desta excellente manteiga no Estado de S. Chulha ina. — FRANCISCO SILVA & C.º

LEILÕES

O leiloeiro José Segui Junior, competentemente autorizado pelo Dr. Sergio de Castro, que se retira deste Estado, fará, domingo 17 do corrente, leilão dos moveis e outros obje tos, existentes em sua residencia á praia de fora.

Do ningo 17 do corrente as 11 horas, na casa nova do coronel Villela.

Florianopolis, 12 de Maio d 1896. — O leiloeiro, José Segui. 5-4

O leiloeiro José Segui Junior competentemente autorizado pelo Sr Fabio Antonio de Faria, que se retira para fora deste Estado, fará Sabbatho, 23 do corrente, leilão de todos os moveis e outros objecto, existentes em sua residencia á rua Republica n. 18 (Sobrado).

Desde a mobilia do mogno com melalhão até o ultimo trem de cozinha; tudo será vendido ao correr do martello.

Sabbado 23 do corrente as 11 horas, á rua Republica n. 48 (Sobrado).

Florianopolis, 12 de Maio de 1896. — O leiloeiro, José Segui. 14-2

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Quem quizer possuir uma casa de negocio bem afreguezada, e um excelente botte com todos os pertences, apto para condução de passageiros, dirija-se a Francisco Lopes do Espirito Santo, á rua Fraternidade, esquina da de Bento Gonçalves

30-6

Ultima moda

O enfeite melhor e mais bonito para vestidos, capas e paletós é o GALÃO MARRABOUT, que se encontra na casa de

Alberto Meyer. 31-10

Vende-se

uma mobilia de jacarandá em bom estado.

200\$000!

Vende-se um piano de meza em bom estado, para principiante; na rua Esteves Junior n. 5.

0-5

Chales

A casa da Viuva Ebel e Filho, acaba de receber directamento da Europa, pelo ultimo vapor, um grande e variado sortimento de chales de lã, pontô de ma ha, os quaes vende por preços barattissimos.

COGNACS VINHOS ETC.

Cognacs de diversas marcas, vi nhos tintos e brancos, doces e secos, em bordalezas, quintos, e oitavos; vermuth italiano; azeite doce hespanhol e italiano; biscoutos Huntley e Palmers; genôbra hol andeza; leite condensado; cervejas marcas Sanitäts; Kupper, Pilsen, Dinamarquesa, Nina, Caballito; anizetto hespanhol; etc etc.

Todos estes generos, recebidos directamento, se vendem em casa de Francisco Silva & C.

SINGER

Superiores machinas de costuras—SINGER—Vende-se na CASA BRANCA

EXTRACTOS

SUPERIORES Explendidas aguas para cabelo e magnificos oleos—de RIVES PINAUD e ROGER CALLET RECEBEU A CASA BRANCA

Oleo e agulhas

PARA MACHINAS VENDE SE NA CASA BRANCA

Marmorista

O abaixo assignado participa no tes telavel publico d' esta capital que brevemente abrirá sua officina de trabalhos de marmo e e q' g' r' n' e m' x' m' a' p' e' r' i' a' . Per cincoenta pedras de marmo de Paris de fora m' casa do Sr Felio Jo' e vaerd.—Dimitri g'os Vester—RATIOS.

PRECISA-SE

Uma criã para pequena familia, que seja accida e fiel, na rua Fernando M' ch-rdo n. 24.

Attenção

Vinho do Porto em barril, dito em garrafas, massas D. Luiz, Ex, posição, Petisco, Favorito, 1.º e 2.º, Sazto do 4834, moscatel, allicante, virgem, verde e branco, um grande sortimento de doces em calda, em vidros e em latas, ameixas em vidros e em latas, manteiga Italiana em latas de 250 500 e 400 grammas verdadeira especialidade, dita Onagry, lalheres, chocolate em pó nacional e estrangeiro, Conservas de todas as qualidades, passas, azeite doce fino em latas de 1 e 2 litros, cervejas de todas as marcas, marmelada, louça, cera, sabão e velas o Pelotas e muitas outros artigos, qua vende sem receio de incompleta em preços e qualidade. No mesmo armazem se compra toda e qualquer quantidade de prata quer em moedas querem ubras paga se maior preço do que qualquer casa que negoceia neste genero. Não se enganem, é no armazem de.—Vasco da Gama.

Bloc-note—na Charutaria Linhares.

BARBOSA IRMÃOS & C.ª

em frente ao mercado

VENDEM:

Assucar de Pernambuco, crystallizado, redondo e mascavo, a varejo e em saccos. Arroz nacional e inglez, a varejo e em saccos. Alpiste superior, a varejo e em saccos. Aguardente, grande deposito. Bacalhão, novo, a varejo e em ticas. Vinhos communs em 5º e 10º. Vinhos virgem, Lisboa, Colhaes e Porto, especiaes, engarrafado, em medidas e em barris de 10º e de 5º. Sal branco, fumo superior, phosphoros, kerosene, cognac diversas marcas, bitter, licores finos e communs, cervejas nacional e estrangeira, café em grão e moído puro, goiabada superior, velas de Pelotas e stearinas estrangeiras e nacionaes, louças, coveaes, e muitas outras mercadorias.

Preços baratos

CASPA

TONICO CATHARINENSE

Pharmacia Popular

Liga Operaria

De ordem da directoria, convido a todos os srs. socios que se achem atrasadas em suas mensalidades a virem saldar-as até o dia 31 do corrente, para cujo fim devem se entender com os procuradores ou com o sr. thesoureiro; findo esse prazo não se attendêrã nenhuma reclamação e serão excluidos todos aquelles que se acharem em urso no art. 23 dos estatutos.

Secretaria da LIGA OPERARIA BENEFICENTE, 15 de Maio d 1896. — O secretario io, Graçiliano Manoel da Silva.

15-1

O ADVOGADO

DR. FERNANDO CALDEIRA E O PROCURADOR A. L. de S. Bella Cruz tem o seu escritorio na cidade de São José.

Encarregam-se de trabalhos forenses em qualquer ponto do Estado

ADVOGADO

Francisco Esequiel Tavares, com longa pratica de foro, e obtendo do exmo. presidente do superior tribunal da justiça deste Estado, provisão para a lvo-gar nas comarcas de Itajahy, Blumenau e Brusque, encarrega-se em qualquer destas comarcas, do patrocinio de causas civis, commerciaes, criminaes e ophiannicas, de fessas perante o jury e Tribunal Concoencioal.

HENRIQUE VALGA

ADVOGADO RUA ESTEVES JUNIOR N. 1

AO PUBLICO

Julio Nicolau de Moura declara que na qualidade de membro da sociedade mercantil que acaba de instituir solidariamente, n' esta praça, com o cidadão Justino Soares Macuco, sobre razão de Moura Irmão & C.ª, foi obrigado a assignar-se desde 21 de corrente em diante, Julio Nicolau de Moura Irmão.

Florianopolis, 28 de abril de 1896. Julio Nicolau de Moura irmão.

ATTENÇÃO

O abaixo assinado, pede a todos os seus devedores o especial obsequio do viram saldar seus debitos no mais curto pra o possivel. Em 24 de Abril de 1896. — João Damasceno Barboza.

ANNUNCIOS

Derby Club

CONCORRENCIA

Faço publico que a Directoria deste club recebe propostas para a construção de uma raia e de uma archibancada no Campo das Camarinhas, até Sabbatho 13 do corrente, de conformidade com o plano e organizados pela nossa direcção, os quaes ficam á disposiçaõ dos interessados, das 10 horas da manha ás 6 da tarde á rua "Altino Correia" n. 21 Sobrado.

Florianopolis, 11 de Maio de 1896. — O 1º secretario, AVILA E SILVA.

Bon gallas — NOVIDADE — na Charutaria Linhares.



Lloyd Brasileiro

O paquete Laguna segue para o Rio de Janeiro, na madrugada do dia 18, recebe passageiros bem como para Itajahy tendo ali curta demora.

O agente, Virgilio Vitella.

VENDE-SE uma boa casa, sita a rua do General Bittencourt, n. 27; trata-se na padaria Minerva, a rua S. Idoanha Mari-ho, n. 6

10-1

VENDE-SE uma pequena moradia de casa com agua dentro, a rua Tiradente n. 25; informa-se na contigua n. 23.

30-1

PHOSPHOROS

# CRUZEIRO

SÃO MELHORES

e custam menos 30% que os estrangeiros

Unicos depositarios neste Estado

*Pitella, Cabral & C.<sup>a</sup>*

Praça, 15 de Novembro n. 28

Alfafa nova a 160 rs. o kilo, na casa de

*Pitella, Cabral & C.<sup>a</sup>*

## AO SAPATINHO ELEGANTE

### CALÇADO

### Grande Baratilho

para final liquidação de negocio

Praça 15 de Novembro n. 1

JUNTO A CASA VERMELHA

EM FRENTE DO MERCADO

## CASA BRANCA

Importante e variado Sortimento de fazendas, chapéus miudezas e Machinas de Singer para costuras.

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

Gustavo Pereira & Soares

## Bom emprego de Capital

Vende-se o estabelecimento de calçado denominado AO SAPATINHO ELEGANTE, com bom sortimento e no melhor local d'esta cidade.

INFORMAÇÕES COM O SEU PROPRIETARIO

EM FRENTE DO MERCADO

## INDUSTRIA NACIONAL

Casemiras, sarjas, zefirs, chitas, algodoes, riscados, toalhas, morins, brins, meias, camisas de meia e etc.

Estes artigos são de cores firmes, com lindissimos desenhos e os seus preços são muito mais baratos que os estrangeiros; offerecendo d'esta forma grandes vantagens nos Srs. consumidores.

### A' VENDA

## N<sup>o</sup> 1 A CASA BRANCA

*Gustavo Pereira & Soares*

2 Praça 15 de Novembro 2

**A RAINHA DO TOILETTE**  
THYMOLINA RAULIVEIRA

SUAVISA E REFRESCA A CUTIS  
PREPARADO INOFFENSIVO E  
MUITO USADO PARA  
CURAR AS ESPINHAS DO ROSTO  
RACHAS DOS LABIOS  
Destrae completamente as  
SARDAS E QUASEQUER MANCHAS DA  
pele  
EFFICAZ NAS QUEIMADURAS

Á venda em todas as Armazéns  
e Casas de Perfumarias

**PILULAS PURGATIVAS**  
de Rauliveira

ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS  
QUE SUBSTITUEM COM  
VANTAGEM OS PURGATIVOS  
DE OLEO DE RICINO E OUTROS

17 ANOS DE BOM EXITO  
attestão a sua efficacia contra as  
enfermidades do estomago  
figado e intestinos; curão tambem  
A DYSPEPSIA, INDIGESTO  
PRIMO DE VENTRE, APETECORES  
PRODUZIDAS PELA BILIS  
suppresso das regras nas mulheres  
vertigens, tonturas  
HYDROPSIAS, HEMORROIDAS  
Colicas, falta de appetite, etc.

Á venda em todas as Pharmacias e  
DROGARIAS

**CARNE e QUINA**  
o Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.

**VINHO AROUD de QUINA**

É DE TODOS OS PRINCÍPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE e QUINA! São os dois unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitales. d'este fortificante por excellencia. Excepcionalmente agradável ao paladar, é o mingão figada da Anémia e das Debilidades nas Condições das Enfermidades, das Zepherias e Affecções do Estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, fortalecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao Vinho de Quina Aroud.

Venda por grosso em Paris, na pharm<sup>a</sup> de J. FERD. 409, r. Richelieu, successor de AROUD

ENCORAJA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRASILEIRO.

EXIGIR o nome AROUD

## ATTENÇÃO

# GRANDE BARATILHO

O proprietario deste bem montado estabelecimento resolveu fazer um baratilho de fazendas existentes em seu estabelecimento, como sejam:

Planollas de lã, roupas feitas, chitas de todas as qualidades, casemiras para capa, ditas para homens, perfumarias, relógios para algibeiras, correntes de plaqué finas, chapéus de sol, ditos para cabeça, rendas finissimas, gravatas modernas, cobertores de lã, ditos de algodão e meias finissimas.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 3

JUNTO A ALFAIATARIA ANCORA

*Miguel Bran Bufarac*

## Vende-se barato

O proprietario do armazem, a rua de João Pinto n. 5, tendo adoptado o systema vender barato para vender muito, resolveu vender pelo menor preço possivel os artigos seguintes:

Vinho do porto, diversas marcas, vinhos virgem portuguez, italiano e maduro, engarrafado na caza, cognac de diversas marcas, phosphoros legitimos, massa, de tomate, latas de 500, 1000 e 2300 grammas chá em latinha de 250 e 500 grammas, velas para carro em pacotes e soltas, azeitonas em latas, sal fino em vidro, molho inglez, chocolate em latas, phosphatina Falières, ameixas em latas, manteiga nacional italiana, a Demagny, tamaras em latas de 500 grammas, petit pois, cerveja nacional e estrangeira, azeitão fino portuguez em latas de litros, sardinhas em 4.<sup>a</sup>, genebra fockim e nacional em botijas, biscoutos nacionais e estrangeiros, assim como generos coloniaes que vendem-se a preços barattissimos e ao alcance de todas as classes.

Não se enganem, é na rua de João Pinto n. 5 em frente ao Club dose de Agosto.

**PRODUCTOS DE J. P. LAROZE**  
preparados pela Junta do Hygiene de Brasil  
2, RUA DES LICKS-ST-PAUL

**Xarope Depurativo**  
de casca de laranja amarga, ao Iodureto de Potassio  
Remedio infallivel contra as Affecções de secreções, tuberculoses, catarrhos, rheumatismos, hemis, leucias, glandulas no p.to, acidoates epithelioses secundarios e terciarios, etc., etc.

**Xarope Laroze**  
de casca de laranja amarga  
Recomendado por todos os medicos para regularizar as funcões do estomago e do intestino.

**Xarope Ferruginoso**  
de casca de laranja amarga  
Proto-iodureto de Ferro  
O estado liquido é o mais indicado para inocular o ferro contra a anemia, as febres brancas, as irregularidades e falta de regularidade a anemia e o rachitismo.

**Xarope Sedativo**  
de casca de laranja amarga, ao Bromureto de Potassio  
Chymicamente puro. É o calmante mais certo contra as affecções de covação, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epistaxis, no hysterismo, nas nevroses em geral, na anemia das crianças durante o periodo de dentição.

Depositos em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

## VINHOS

### Portuguezes

As marcas VIRGENS, COLLARES E BRANCO dos importantes exportadores A. F. Silva & C.<sup>o</sup> Portugal, são verdadeiras especialidades.

Em garrafas, em decimos e em quintos no armazem de **Barbosa Irmãos & C.<sup>o</sup>** EM FRENTE AO MERCADO